

# TÍTULO: “*No meu tempo, isso não era assim, não*”: apontamentos sobre o processo de educação de pessoas adultas

**Autores:** Stefânia Rosa Santos, Ronaldo Cardoso Alves

**UNESP- Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Letras – Assis**

**Projeto de Extensão: PEJA- PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Síntese:** *O presente trabalho é parte de um processo educativo desenvolvido no P.E.J.A. - Projeto de Educação de Jovens e Adultos, da FCL UNESP - Assis, em parceria com a PROEX. Fundamentado no pensamento freireano de educação para emancipação dos sujeitos, o P.E.J.A. desenvolve práticas sociais voltadas para uma relação dialógica entre seus participantes, portanto, não verticalizada.*

Esta comunicação objetiva apresentar uma reflexão teórica a respeito de práticas voltadas para o processo de alfabetização/letramento de pessoas adultas. Compreende-se, aqui, a dimensão da pesquisa vinculada ao encontro do trabalho do educador em sala de aula com as vivências e memórias dos educandos. A problematização desses aspectos no contexto da EJA pauta-se no pensamento freireano de educação voltada para a autonomia dos sujeitos, uma vez que: “Não há docência sem discência: Ensinar exige pesquisa e reflexão crítica sobre a prática” (FREIRE, 1996). De acordo com tal propósito, o educando deve participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem, no qual deve estar inserida sua história, sua visão de mundo, seu cotidiano; ou seja, aquilo que irá compor um sentido na ação pedagógica, de forma que o ensino seja atravessado pela vida e sua multiplicidade.

A metodologia utilizada consistiu em aulas expositivas seguidas de discussões dos temas abordados, atividades com músicas (escrita, leitura e interpretação) e também elaboração de poemas e textos de autoria dos alunos. Entre os temas, destacam-se: noções de historicidade; as mudanças da vida no decorrer do tempo; memória individual e coletiva; questões intergeracionais (“*no meu tempo, isso não era assim, não*”); o mundo do trabalho; História do Brasil e miscigenação; as conquistas da mulher na História; questões de gênero; cidadania e nossos papéis na sociedade; histórias de vida.

A principal meta a ser alcançada com este trabalho (em andamento) é o gradual e significativo desenvolvimento dos alunos quanto à escrita e leitura, bem como a conscientização da importância deste processo de estudo para a própria vida, levando-os, assim, a um maior envolvimento e comprometimento com as aulas. A afetividade que permeia estas ações também atua como ponto positivo no trabalho, na medida em que permite maior proximidade entre todos, rompendo com a dicotomia entre quem ensina e quem aprende.

Deste modo, o Programa de Educação de Jovens e Adultos contribui para uma educação voltada à autonomia que suscita, nos participantes, constante reflexão a respeito da importância de estudar, dialogar e partilhar conhecimentos, ou seja, a autocompreensão como sujeitos da (inter)ação.

## **Referências bibliográficas:**

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALBWACHS, M. *A Memória Coletiva*. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo horizonte: Autêntica, 2002